



PERFIL DA EMPRESA

Oferecemos serviços de consultoria ambiental e social em economias emergentes

VISÃO GERAL

A Coastal and Environmental Services Moçambique Lda (CES), tem a sua sede em Grahamstown, onde foi fundada em 1990 para servir um mercado então incipiente nas áreas de Gestão e Avaliação de Impacto Ambiental. A CES tem actualmente escritórios na África do Sul (Cidade do Cabo, Port Elizabeth, East London e Pretória), bem como uma subsidiária integral em Maputo, Moçambique (Coastal & Environmental Services Lda., registada como empresa de consultoria Ambiental junto das autoridades moçambicanas.

A Empresa cresceu rapidamente com o aumento da procura do mercado por serviços de consultoria ambiental e social na África Austral e noutros locais. A nossa principal área de especialização reside na avaliação dos riscos e impactos de processos de desenvolvimento nos ambientes natural, social e económico através, entre outros instrumentos, do processo de avaliação de impacto ambiental (AIA). Acreditamos que ao oferecer estes serviços contribuimos significativamente para o desenvolvimento sustentável.

Adotamos uma abordagem científica em nossos estudos, sustentada por uma visão informada e holística do meio ambiente e por uma abordagem pragmática do desenvolvimento sustentável. Isto resulta em resultados robustos, defensáveis e credíveis. Isto é importante tanto para o projecto como para os processos de AIA e, como resultado, os resultados dos nossos estudos demonstram objectividade, sinceridade e profissionalismo. Acreditamos que um equilíbrio entre desenvolvimento e protecção ambiental pode ser alcançado através de um planeamento hábil e cuidadoso. O nosso histórico exemplar em mais de 20 países africanos e outras economias emergentes é uma prova do valor que trazemos às ofertas de consultoria ambiental e social que oferecemos. Isto deve-se ao nosso profundo conhecimento dos desafios ambientais e sociais associados ao estabelecimento e operação de instalações e infraestruturas em mercados emergentes.

A CES tem relações de trabalho bem desenvolvidas com vários outros especialistas individuais e empresas de consultoria especializadas que nos fornecem conhecimentos em disciplinas como avaliações de impacto na qualidade do ar, avaliações de impacto sonoro, avaliações paleontológicas, avaliações de risco de radiação e estudos de águas subterrâneas. Desenvolvemos relacionamentos de longo prazo com nossos subconsultores, para que eles entendam nossas necessidades e estejam dispostos a fazer um esforço extra por nós. A nossa rede de profissionais ambientais e sociais em todo o continente melhorou a nossa capacidade de executar projetos com sucesso fora da África do Sul.

Nossa equipe é composta por mais de 30 consultores e aproximadamente 8 funcionários de suporte. Todos os membros da equipe profissional são bem qualificados e 90% deles possuem qualificações avançadas de pós-graduação, incluindo doutorado, mestrado em ciências biológicas, sociais e ambientais.



A CES oferece os seguintes serviços de consultoria:

- ✓ Avaliações de Impacto Ambiental, Social e de Saúde (AIASS) em conformidade com os Princípios do Equador e os Padrões de Desempenho da IFC
- ✓ Programas de Gestão Ambiental e Social.
- ✓ Due Diligence (diligência prévia) ambiental, social e de governança (ESG) e auditoria e monitoramento de conformidade.
- ✓ Serviços de Oficial de Controle Ambiental (OCA) e Oficial Ambiental de campo (OAC)
- ✓ Avaliações de riscos ambientais e sociais e estudos de viabilidade.
- ✓ Desenvolvimento de Sistema de Gestão Ambiental e Social (A&S)
- ✓ Avaliações Ambientais Estratégicas
- ✓ Relatórios sobre o Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade
- ✓ Pesquisas de base socioeconômicas e avaliações de impacto social.
- ✓ Planos de Acção de Reassentamento, planeamento de reassentamento e levantamentos de propriedade de terras e inventário de activos
- ✓ Avaliações de impacto na saúde em nível de escopo.
- ✓ Avaliações de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas e Inventários de Gases de Efeito Estufa
- ✓ Desenvolvimento e execução do Programa de Monitoramento Ambiental e Social
- ✓ Avaliações de base da biodiversidade, identificação de habitats críticos e desenvolvimento de planos de gestão da biodiversidade
- ✓ Monitoramento de longo prazo de aves e morcegos para projetos de energia eólica
- ✓ Gestão Integrada da Zona Costeira e ecologia das dunas costeiras
- ✓ Formação ambiental e social e desenvolvimento de competências.
- ✓ Gestão Integrada de Resíduos
- ✓ Desenvolvimento de planos de reabilitação e encerramento de minas
- ✓ Avaliações de impacto aquático e de zonas húmidas.
- ✓ Avaliações Estuarinas e Planos de Manejo
- ✓ Avaliações de Impacto Patrimonial e Arqueológico.
- ✓ Monitoramento de Água e Poeira

A CES é especializada nos seguintes setores:

- ✓ Indústrias mineiras e extractivas
- ✓ Setor agroindustrial (biocombustíveis, silvicultura, óleo de palma, culturas comerciais, etc.)
- ✓ Portos e atracadouro (amarradouros)
- ✓ Energia renovável (eólica, solar e hidrelétrica)
- ✓ Infraestruturas e infraestrutura linear
- ✓ Instalações industriais
- ✓ Aquacultura
- ✓ Instalações industriais

Temos uma capacidade demonstrada para gerir estudos ambientais e sociais grandes e complexos, incluindo due diligences ambientais e sociais complexas, avaliações ambientais estratégicas, programas de gestão costeira, avaliações de base socioeconômicas, avaliações de impacto ambiental, social e de saúde e planos de ação de reassentamento. Esta experiência foi adquirida na década de 1990, quando concluímos várias avaliações integradas de impacto ambiental e social, numa altura em que não existiam requisitos regulamentares na maioria dos países africanos e os Padrões de Desempenho da IFC não tinham sido implementados.

Nossas avaliações resultaram em aprovação ambiental e apoiaram avaliações de viabilidade financiáveis e estágios de financiamento de nossos clientes. Os nossos relatórios foram rigorosamente revistos por entidades como o Banco Mundial, a MIGA, o Banco Europeu de Investimento (BEI), a Corporação Financeira Internacional (IFC), o Banco Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), e o Banco Holandês de Desenvolvimento (FMO), bem como várias outras Instituições Financeiras de Desenvolvimento (DFI).

EXPERIÊNCIA RECENTE EM GRANDES PROJETOS

Princípios e os Padrões de Desempenho da IFC, mas também estamos muito familiarizados com os padrões específicos de muitas IFD, como o Banco Europeu de Investimento e o Banco Africano de Desenvolvimento. Além disso, temos experiência com alguns padrões especializados de sustentabilidade, como a Mesa Redonda para Biomateriais Sustentáveis (RSB), a Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável (RSPO) e o Conselho de Manejo Florestal (FSC). Estamos, portanto, familiarizados com os requisitos das políticas de salvaguarda e dos padrões de desempenho da maioria das principais IFD e bancos do sector privado.

Uma seleção de alguns de nossos maiores projetos emblemáticos é descrita abaixo. Para mais detalhes, consulte nossa série de folhetos que cobrem áreas específicas de especialização.





Indústria Mineira e Extrativa:

- ✓ **Zirco Resources** – Província do Cabo Norte, África do Sul (desde 2012): A CES concluiu a AIASS para uma mina de minerais pesados na Província do Cabo Norte, na África do Sul. Um grande número de avaliações especializadas (avaliação de resíduos e águas residuais, avaliação de tráfego e transporte, avaliação de solos e agricultura, relatório de reabilitação, avaliação socioeconómica e avaliação de impacto visual) foram realizadas internamente por especialistas da CES. O projecto obteve uma Autorização Ambiental positiva em Fevereiro de 2016, e um Direito Mineiro. A CES continua a fornecer serviços de consultoria ambiental e social à Zirco Resources, incluindo EIAs adicionais e serviços ambientais e sociais ad hoc.

Kenmare Moma – A CES tem oferecido serviços de consultoria ambiental e social à Kenmare ano após ano desde a conclusão da sua avaliação ambiental inicial em 1997, e a conclusão bem-sucedida da AIAS para a sua mina original de areias minerais pesadas em Namalope, na costa norte de Moçambique, na província de Nampula. A CES coordenou todo o processo, preparou toda a documentação e realizou um grande número de estudos especializados. Em 2010, a CES preparou uma Adenda ao AIAS em apoio à expansão da Fase II que foi aprovada pelo MICOA (actualmente MTA). A CES também foi responsável pelas avaliações de Pré-Viabilidade Ambiental e Social e pelos estudos de definição de âmbito para a expansão da Fase III envolvendo três depósitos separados. Todos os três estudos de definição de âmbito foram aprovados pelo MTA e em 2017 a CES foi nomeado para conduzir a AIASS para o local prioritário de expansão da Fase III em Pilivilli, e posteriormente para o projecto de expansão de Nataka. Para estes três últimos, a CES também preparou os Planos de Acção de Reassentamento. Todos estes relatórios da AIASS foram revistos extensivamente por grupos de credores internacionais e pelos Engenheiros Independentes de Credores no Reino Unido e considerados de alto padrão.

Além do acima exposto, a CES também forneceu uma variedade de outros serviços de consultoria ambiental e social à Kenmare Resources. Estes incluem ajudar no desenvolvimento inicial do Sistema de Gestão Ambiental e Social para as minas de Namalope, realizar inúmeras análises de lacunas em relação aos Padrões de Desempenho da IFC, desenvolver e ajudar na implementação de planos de acção para alcançar a conformidade com os Padrões de Desempenho da IFC (2006 e 2012).), revisão dos programas de monitorização da qualidade do ar e da água e auditorias ambientais e sociais independentes regulares das atividades de construção e operacionais.. **El Burullus Heavy Minerals Mine** – Egypt (2009): Comprehensive ESIA for a proposed heavy mineral mine situated on the western side of the Nile Delta in northern Egypt. This study was done to World Bank standards and the project was approved and has been implemented.





- ✓ **El Burullus Heavy Minerals Mine** – Egypt (2009): AIAS abrangente para uma proposta de mina de minerais pesados situada no lado ocidental do Delta do Nilo, no norte do Egito. Este estudo foi feito de acordo com os padrões do Banco Mundial e o projeto foi aprovado e implementado.
- ✓ **Syrah Resources Limited** - O Projecto da Mina de Grafite de Balama situa-se na província de Cabo Delgado, Moçambique. A CES conduziu uma AIASS completa que incluiu um grande número de estudos especializados. A AIASS foi concluída em 2014 e uma Licença Ambiental foi emitida no início de 2015. A CES também finalizou um processo de PAR para facilitar o reassentamento de 250 proprietários agrícolas afectados. A construção do projeto foi iniciada em meados de 2015 e já está operacional.
- ✓ **Triton Minerals** – O Projecto da Mina de Grafite de Ancuabe também está localizado na província de Cabo Delgado, Moçambique. A CES conduziu uma AIASS completa que foi concluída em 2017 e a Licença Ambiental emitida em 2018. A CES também finalizou um processo de PAR para permitir à Triton reassentar as famílias afectadas pela pegada da mina. Um programa de monitorização pré-construção foi criado e implementado pela CES e subconsultores relevantes. O programa incluiu monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, monitoramento da qualidade do ar, monitoramento da vegetação e da fauna e monitoramento do clima.
- ✓ **Trident Copper / Nickel Project** – A CES foi contratada pela Kalumbila Minerals Ltd, uma subsidiária da First Quantum Minerals para realizar uma Avaliação de Impacto Ambiental e preparar uma Declaração de Impacto Ambiental (EIA) para duas grandes minas de cobre localizadas na Província Noroeste da Zâmbia, de acordo com a legislação da Zâmbia e as normas internacionais. Os projectos envolveram a construção de duas minas de cobre de grande escala e infra-estruturas associadas. Além de uma grande mina (o desenvolvimento do projecto Sentinel incluiu a construção de um concentrador de sulfureto de cobre de 40 Mtpa e é hoje uma das maiores minas de cobre em África. A CES também avaliou os impactos de dois grandes desvios de rios, a construção de dois grandes barragens (2.400 ha de extensão), uma instalação de armazenamento de rejeitos de 10.000 ha, grandes depósitos de estéril, estradas internas e uma serraria. A CES concluiu os seguintes estudos especializados como parte dessas avaliações: Avaliação de Águas Superficiais e Subterrâneas, Avaliação de Requisitos Ambientais de Água (Rios Musangezhi e Chisola), Avaliação Botânica, Avaliação de Uso de Terra e Recursos, Avaliação de Resíduos e Avaliação de Risco Ambiental e Social para Desvios de Rio e Instalação de Armazenamento de Rejeitos. Esses projetos foram aprovados pela Autoridade de Gestão Ambiental da Zâmbia (ZEMA) e estão operacionais por mais de uma década.



- ✓ **Addax Sugarcane to Ethanol Biofuel Project** – Serra Leoa (2012): AIASS para uma grande plantação de cana-de-açúcar, fábrica de processamento de etanol e unidade de cogeração, incluindo um Plano de Gestão Social e Ambiental e um Plano de Acção de Reassentamento. Foi também preparado um programa de monitorização de base em grande escala. O estudo foi concluído de acordo com os padrões da IFC, do BM e do BAD e todos os relatórios e documentação de apoio foram revisados por credores internacionais.

“Num estudo independente encomendado pela Comissão Europeia para avaliar o valor das AIAs de biocombustíveis e a conformidade com a directiva de energia renovável da União Europeia (EU-RED), a avaliação afirmou que uma AIA, o estudo AIASS para o projecto Addax Bioenergy no distrito de Bombali na A Serra Leoa realizado pela Coastal & Environmental Services 2009, destacava-se em comparação com as outras AIAs. Embora a AIA média descreva três características com impactos quantificados, o relatório da Serra Leoa descreveu 14 características dessa forma.”

- ✓ **Diretrizes da RSB para avaliação de impacto ambiental e social** - As diretrizes da AIAS que a CES desenvolveu para a RSB baseiam-se nas melhores práticas internacionais, mas também foram adaptadas para cumprir os Princípios e Critérios da RSB para Biocombustíveis Sustentáveis. Estas directrizes são, portanto, especificamente para o sector dos biocombustíveis e indicam, através de uma abordagem de triagem, quando é apropriado realizar uma AIAS completa, uma Avaliação Rápida ou apenas um Plano de Gestão Ambiental.

avaliação das necessidades das comunidades locais, foi proposto que a terra fosse gerida como uma área de conservação e não como um corredor. A CES também ajudou a empresa a preparar cinco Planos de Envolvimento das Partes Interessadas (SEPs) individuais para facilitar a gestão da comunicação entre a empresa e as suas partes interessadas, incluindo as comunidades vizinhas às suas cinco operações agrícolas.
- ✓ **Zambeef Products Plc Biodiversidade e Assistência Técnica Social** - Como parte de um acordo técnico com o Banco Alemão de Desenvolvimento (DEG) e a Zambeef, a CES desenvolveu um Plano de Acção para a Biodiversidade (BAP) para uma das explorações da Zambeef que está situada na área de Gestão de Caça do Baixo Zambeze. Área, Zâmbia. Uma das principais questões que surgiram foi a falta de uma linha de base abrangente de biodiversidade para o corredor de vida selvagem proposto, e a equipa do CES foi posteriormente encarregada de preparar a linha de base. Com base nas conclusões deste estudo e numa

✓ **Niassa Green Resources e Projecto de Plantações de Lúrio** - Em 2014, a CES concluiu a AIASS para o estabelecimento de 30.000 ha de novas plantações florestais na Província de Niassa (Lichinga) para Niassa Green Resources. Em 2015, a CES foi responsável pela atualização da AIASS da Green Resources para o estabelecimento de uma nova plantação florestal de madeira dura de 126.000 hectares de acordo com os padrões dos credores. Estes estudos foram concluídos para cumprir os padrões moçambicanos, bem como os padrões internacionais (IFC; Banco Africano de Desenvolvimento; Banco Europeu de Investimento; Políticas e Padrões do Conselho de Manejo Florestal;

Padrões da Aliança para o Clima, a Comunidade e a Biodiversidade; e os Padrões e atividades do Projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).

- ✓ **Em 2015**, a CES concluiu a primeira fase de um Relatório de Avaliação Ambiental Simplificado para duas oportunidades de negócios da Green Resources associadas às plantações. A primeira foi uma instalação de placas de fibra de microdensidade localizada a 10 km a sudoeste de Lichinga e a segunda uma fábrica de aparas de madeira no Porto de Nacala.
- ✓ **Em 2016**, a CES foi nomeada pela Norfund e pela Finnfund para realizar auditorias independentes de monitorização do desempenho ambiental e social em seu nome nas operações da Green Resources na Tanzânia, Uganda e Moçambique. O objectivo principal das auditorias era confirmar que os riscos ambientais e sociais associados a estas operações, que incluíam plantações florestais e instalações de beneficiação, estavam a ser geridos em conformidade com uma

série de normas internacionais. Este trabalho está em andamento.

- ✓ **Em 2019**, a CES foi contratada pela Green Resources para desenvolver diversas ferramentas para auxiliar no Programa interno de Monitoramento Ambiental e Social da empresa. Isto incluiu o desenvolvimento de formulários de questionário utilizando o “ODK Collect” que permitiu a realização de entrevistas no terreno. Além disso, a CES esteve envolvido na formação do pessoal da GR na instalação e operação de software para tablets (OruxMaps) e gestão de bases de dados.
- ✓ In 2015 CES completed the first phase of a Simplified Environmental Assessment Report for two of Green Resources business opportunities associated with the plantations. The first was a Micro Density Fibre Board Facility located 10 km southwest of Lichinga and the second a Woodchip plant at the Nacala Port.

AIAS da Plantação de Cacau da Olam – A CES concluiu uma AIAS para uma grande plantação de cacau na Tanzânia. A CES foi solicitada a avaliar as opções de cultivo externo versus plantação formal. O local reservado para a plantação era particularmente sensível e a AIAS identificou e destacou estas sensibilidades em conformidade com os padrões de desempenho da IFC.





- ✓ **EIAs de Energia Eólica e Solar** - A CES tem estado envolvida em EIAs no sector das energias renováveis desde o final dos anos 2000, quando as energias renováveis começaram pela primeira vez na África do Sul. Concluímos mais de 70 EIAs ou solicitações de Avaliação Básica relacionadas a projetos de energia eólica e solar, e esses projetos variaram em tamanho de 2 Mw a 700 Mw. Todos, exceto alguns destes projetos, receberam Autorizações Ambientais positivas e, até agora, mais de 15, como parte do programa de energias renováveis do Departamento de Energia, receberam o estatuto de licitante preferencial. Vários projetos estão em operação ou em construção. A CES concluiu sete EIAs para linhas eléctricas e projectos solares nos Camarões, Zâmbia, Malawi e Moçambique. Nosso portfólio de clientes inclui EDF, Atlantic Energy, Red Cap, Mainstream, Biotherm (agora BTE), Sturdee Energy e Plan 8. A CES também forneceu serviços ECO para muitos desses projetos, bem como outros serviços pós-EIA para facilitar o fechamento financeiro .
- ✓ **Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS) de energia solar fotovoltaica nos Camarões** - a CES foi responsável pela preparação de uma AIAS para o desenvolvimento de uma instalação solar fotovoltaica de 70 MW perto de Yaoundé, nos Camarões. Os estudos especializados incluíram levantamentos de flora e fauna, avaliações hidrológicas, sociais e de uso de recursos naturais. O projecto foi executado de acordo com os padrões da IFC, FMO e BAD.
- ✓ **Central Hidroeléctrica Kafue Gorge Lower** – Zâmbia: Estudo de due diligence de avaliações de impacto ambiental e social anteriores para uma proposta de central hidroeléctrica com pico de 600-900 MW no Kafue Gorge, incluindo a preparação de Termos de Referência detalhados para um Impacto Ambiental, Social e de Saúde Avaliação, determinação de impactos sociais e ambientais e requisitos de fluxo ambiental no baixo rio Kafue. Estudo feito de acordo com os padrões da IFC, do Banco Mundial e do BAD e todos os relatórios revisados pela IFC e pelo Banco Mundial.
- ✓ **HydroSA (Pty) Ltd:** Avaliação de Impacto Ambiental de acordo com os padrões nacionais da África do Sul para uma UHE a fio d'água de 40 MW no Rio Orange. O projeto usa a diferença de elevação das Cataratas Augrabies, com 56 m de altura, como referência motriz. O projeto é sensível porque, embora a câmara de energia subterrânea esteja fora dos limites do Parque Nacional Augrabies Falls, será necessário escoar a água de alimentação através do terreno do parque através de um canal de drenagem, a partir de uma barragem de baixo desvio através do rio dentro dos limites do parque .

A CES tem uma experiência considerável em AIA, due diligences e monitorização da conformidade da construção no sector das energias renováveis, especialmente em projectos eólicos e solares na África do Sul e em África.





Portos e Atracadouros



- ✓ **EIA do Porto de Ngqura (1999/2000):** O desenvolvimento de um novo porto de águas profundas foi fundamental para o sucesso da Zona de Desenvolvimento Industrial de Coega, nos arredores de Port Elizabeth. A CES obteve o contrato para liderar a AIA deste desenvolvimento e foi responsável pela gestão geral do projecto. A proximidade do porto proposto a duas pequenas ilhas aumentou a complexidade da avaliação, que incorporou um grande número de estudos especializados abrangendo habitats marinhos e terrestres. Após a conclusão bem-sucedida da AIA, a CES também esteve envolvido no planeamento do uso do solo dentro do porto, que teve de levar em consideração vários requisitos ecológicos terrestres.

- ✓ **Avaliações Ambientais Estratégicas (AAEs) para os portos de East London e Port Elizabeth e a fase de definição do âmbito da AAE para o Porto de Mossel Bay (2008):** O objectivo principal de cada um destes estudos foi identificar oportunidades e constrangimentos associados à implementação de respectivos Planos Diretores Portuários que possam estar relacionados com os contextos ambientais e socioeconómicos de cada um dos portos. A fase de delimitação do âmbito dos estudos envolveu um amplo envolvimento das partes interessadas e a identificação de lacunas nas informações de base. Estas lacunas foram posteriormente abordadas e utilizadas para informar as recomendações emergentes das AAE.

- ✓ **Auditorias de conformidade da Transnet -** A Transnet implementou um Sistema de Gestão Integrado (SGI) baseado nos requisitos da ISO14001, 2014. Estas normas exigem que a Transnet estabeleça, implemente e mantenha procedimentos para identificar e ter acesso às obrigações de conformidade aplicáveis que a Transnet subscreve. Foi realizada uma auditoria de conformidade legal para a Transnet para: Determinar se as suas obrigações de conformidade estão sendo cumpridas por site; e fazer recomendações para garantir o cumprimento (quando houver qualquer incumprimento). Esta auditoria de conformidade legal ambiental foi concluída em 11 unidades de negócios localizadas em toda a África do Sul.



Mudanças Climáticas

- ✓ **Avaliação dos riscos das alterações climáticas da Autoridade Nacional dos Portos da Transnet** - Este projecto envolveu uma avaliação detalhada dos riscos directos e indirectos relacionados com as alterações climáticas e estratégias adequadas de mitigação e adaptação para todos os sete portos comerciais da África do Sul. A abordagem envolveu uma revisão dos mais recentes modelos de previsão de alterações climáticas para as áreas geográficas relevantes, a fim de compreender as prováveis manifestações específicas das alterações climáticas. Uma metodologia de risco de “árvore de eventos” foi então aplicada a esta informação, a fim de compreender as prováveis implicações para os portos individuais, incluindo o potencial de danos à infra-estrutura, perturbação das operações portuárias e consumo de energia.
- ✓ **Sistema de monitorização e avaliação da resposta às alterações climáticas baseado na Web para a África do Sul** - aCES trabalhou em conjunto com outras unidades de negócios do Grupo EOH para desenvolver este sistema para o Departamento de Assuntos Ambientais.
- ✓ **Estratégia para as Alterações Climáticas do Município Metropolitano de Buffalo City** - A estratégia identificou os principais riscos das alterações climáticas e as oportunidades de adaptação e mitigação. Foram desenvolvidas respostas e planos de ação para riscos e oportunidades de alta prioridade.



Infraestrutura e instalações industriais

- ✓ **Kalagadi Manganese (Pty) Ltd** - EIA de acordo com os padrões nacionais sul-africanos para uma fundição de manganês na Zona de Desenvolvimento Industrial de Coega, Port Elizabeth, África do Sul, para produzir 310.000 toneladas por ano de liga de ferro-manganês com alto teor de carbono para o mercado de exportação. A avaliação incluiu um estudo especializado para analisar os grandes volumes de escória produzidos pelo processo de fundição, para determinar a sua adequação para utilização, por exemplo, na construção de estradas ou no fabrico de cimento.
- ✓ **Infraestrutura de Transmissão da Eskom** - A CES tem apoiado a Eskom no desenvolvimento da sua rede de distribuição através do processo de avaliação de impacto. A CES trabalhou com a Eskom em 5 das 9 províncias com especialistas visitando locais desde Gqeberha no Cabo Oriental até Kleinsee no Cabo Setentrional e completou numerosos pedidos de AIA e Avaliação básica para a Eskom.
- ✓ **EIA da modernização Knysna TR2 para o Departamento Provincial de Transportes de Western Cape (2007)**: A avaliação investigou os impactos da modernização da secção da autoestrada N2, conhecida como TR2, que corre ao longo da Lagoa Knysna. A modernização envolveu a extensão da faixa de rodagem até à lagoa, que é um ambiente extremamente sensível. O EIA foi concluído e aprovado em 2008, e todas as melhorias foram construídas com sucesso.
- ✓ **EIA para a rodovia com pedágio de Knysna para SANRAL e o município de Knysna**. Este projecto desafiante envolveu a realização de uma Avaliação de Impacto Ambiental completa e abrangente e a gestão de um extenso e complexo programa de participação pública, envolvendo a ligação com cerca de 1000 partes interessadas e afectadas. O desenvolvimento de um extenso ensaio de questões e respostas, a preparação e publicação de um projecto de relatório de definição do âmbito e a facilitação da sua revisão foram componentes essenciais. A incorporação

- das preocupações das PI&As e uma definição clara do âmbito da AIA completa identificaram os principais desafios, que foram orientados em torno da selecção de rotas alternativas para a variante proposta. A gestão e coordenação de todas as investigações especializadas (incluindo avaliações de ecologia aquática, terrestre, ruído, erosão, tráfego, económicas, sociais e patrimoniais), a revisão e garantia de qualidade destes estudos e a preparação de um relatório de impacto ambiental foram responsabilidades fundamentais. Foram identificados problemas consideráveis com as duas rotas alternativas e, numa fase posterior, foi também realizada uma avaliação de alto nível de uma terceira rota setentrional.
- ✓ A CES foi contratada pela eSwatini Electrical Company (EEC) em Março de 2020 para realizar uma AIAS e um PAR completos para a sua proposta linha de transmissão de 87 km e 132 kV de Nhlangano a Lavumisa e 4 subestações na região sul de Shizelweni. A linha eléctrica tem impacto em terras privadas e estatais, e em terras comunais, afectando cerca de 200 famílias/pessoas. A AIAS e o PAR foram realizados em conformidade com as Normas Ambientais e Sociais (NAE) do Banco Mundial e os estudos especializados incluíram estudos ecológicos, de avifauna, aquáticos e de zonas húmidas, socioeconómicos e patrimoniais.
 - ✓ A CES foi contratada para concluir uma AIA completa para o gasoduto de captação e emissário marítimo destinado a servir a ZID de Coega. A AIA exigiu investigação sobre o património marinho e ecologia, bem como modelação de plumas térmicas para compreender a magnitude dos impactos que podem estar associados ao projecto que está a ser implementado na Área de Conservação Marinha da Grande Addo. O EIA foi concluído com sucesso e emitida uma Autorização Ambiental positiva.
 - ✓ Foi realizada uma AIA completa para a Zona de Aquicultura de Qolora, uma instalação de aquicultura comunitária que visa acomodar vários operadores de produção e a produção de diferentes organismos marinhos. A zona de aquicultura também incluía incubatórios, instalações de processamento e todas as infra-estruturas relacionadas. Este projeto exigiu um pedido de Licença de Uso de Água devido ao tratamento de águas residuais marinhas e domésticas. Tanto o EIA como a Licença de Uso da Água foram aprovados.
 - ✓ EIA de melhoria de estradas e avaliações básicas, e solicitação de direitos mineiros para SANRAL. A CES concluiu cerca de 20 estudos para a SANRAL em vários sectores de rotas em todo o país para obter Autorizações Ambientais, Licenças de Uso de Água e Direitos Mineiros para Poços de Empréstimo em apoio à modernização das Estradas Nacionais do país. As actividades incluem alargamento de estradas, realinhamentos de estradas, estradas e reabilitação, pontes e travessias de rios ao longo dos vários troços de estrada.
 - ✓ Os serviços de Oficiais de Controle Ambiental (OCA) também foram prestados à SANRAL pela CES. Isto inclui a implantação de OCAs no local durante a fase de construção, que realizam auditorias ambientais mensais durante a fase de construção. Em nome da SANRAL, a equipa CES garante que todos os empreiteiros cumprem as Autorizações Ambientais e os PGAs. Prestamos também serviços de busca e salvamento botânico à SANRAL se especificado na Autorização Ambiental.



O Esquema de Abastecimento de Água do Município Local de Ndlambe - CES realizou uma série de EIAs para vários elementos do Esquema de Água Granel de Ndlambe para a Água de Amatola. Isto incluiu um esquema de captação e abastecimento de águas subterrâneas para Port Alfred e a reticulação de águas subterrâneas de uma estação de tratamento de água existente em Cannon Rocks até Alexandria. A nomeação também incluiu a obtenção de todas as outras aprovações necessárias, incluindo licenças de utilização de água nos termos da Lei Nacional das Águas e Licenças de Descarga de Águas Costeiras nos termos da Lei de Gestão Costeira Integrada. Depois que os projetos receberam suas Autorizações Ambientais, a CES passou a atribuir responsabilidades ao Oficial de Controle Ambiental (OCA) para o aumento das Obras de Tratamento de Água (WTW) na barragem de Glen Melville, perto de Grahamstown, como parte do projeto do esquema de abastecimento de água.

O Esquema Regional de Abastecimento de Água de Lusikisiki - CES realizou uma AIA para o aumento do abastecimento de água potável existente na área de Lusikisiki, que incluiu a construção da Barragem de Zalu no Rio Xura, a modernização da infra-estrutura de captação, a modernização das obras de tratamento de

água potável, substituição de diversas condutas e reservatórios de abastecimento de água, expansão da rede de distribuição existente e estabelecimento de pequenos esquemas de águas subterrâneas. Foram emitidas Autorizações Ambientais para todas as componentes do projecto.

Conduta de abastecimento de água potável da Barragem de Sandile para Cannon Rocks - A CES conduziu o EIA para a construção de uma conduta de abastecimento de água potável do reservatório de Burns Hill (fornecido pelas estações de tratamento de água da Barragem de Sandile) até Cannon Rocks, a aproximadamente 180 km de distância. O âmbito do trabalho incluiu todas as Autorizações de Uso de Água apropriadas, bem como Autorizações para Poços de Empréstimo do Departamento de Recursos Minerais.

Atualização do Esquema de Abastecimento de Água de Debe - CES conduziu uma AIA para a atualização de vários elementos do esquema de abastecimento de água existente de Debe. Esta nomeação incluiu todas as autorizações de uso da água e aprovações do Heritage Resources Agency.

Serviços de consultoria em zonas costeiras

A St Francis Bay Property Owners Empresa sem fins lucrativos, em nome do município local de Kouga, desenvolveu um esquema para proteger a infraestrutura costeira ao longo da Baía de St Francis. O esquema utilizaria material adequado do estuário de Kromme para recriar uma praia arenosa e desenvolver estruturas de esporão para manter o material no lugar. A CES concluiu o processo de AIA e trabalhou com especialistas em ecologia costeira e de dunas, bem como em ecologia estuarina para determinar os potenciais impactos do esquema. O projeto recebeu Autorização Ambiental e está em implantação.

Relatório sobre o estado da costa do litoral do Cabo Ocidental - O projeto envolveu três fases: (1) Realização do envolvimento das partes interessadas e desenvolvimento de uma lista de indicadores para avaliar o estado da costa do Cabo Ocidental. (2) Elaborar um Relatório sobre o Estado da Costa nos termos da Lei de Gestão Costeira Integrada. (3) Desenvolver uma plataforma online para a exibição de informações sobre indicadores e redigir um Quadro de Monitorização e Avaliação. O projeto foi concluído em 2017 para o Departamento de Assuntos Ambientais e Planejamento de Desenvolvimento de Western Cape.

- ✓ **Plano Integrado de Gestão da Zona Costeira para Buffalo City** - Em 2002, a CES preparou um dos primeiros Planos Integrados de Gestão da Zona Costeira (CZMP) na África do Sul, com base nos requisitos do então Livro Branco de Gestão Costeira para a costa do Município de Buffalo City no Leste Capa. Estabeleceu um quadro adequado para uma melhor gestão da linha costeira e incluiu recomendações para promover o desenvolvimento sustentável e a gestão do ambiente marinho e costeiro e dos recursos naturais.
- ✓ **Plano de Gestão Costeira do Distrito ADM (2014):** Desenvolvemos um Programa Integrado de Gestão Costeira (CMP) para a região costeira desde o Rio Great Fish até ao Rio Mbashe. Este CMP cobriu toda a costa do Município do Distrito de Amathole (ADM), excluindo o Município Metropolitano de Buffalo City (BCMM), para o qual um CMP já tinha sido preparado. O CMP foi alinhado com os requisitos da Gestão Ambiental Nacional: Lei de Gestão Costeira Integrada (24 de 2008) (Lei ICM). Concentrou-se mais de perto nas costas dos municípios locais (LM) de Great Kei e Ngqushwa, mas também integrou as conclusões dos CMP que estavam a ser desenvolvidos simultaneamente para os LM de Mbashe e Mnguma.
- ✓ **DEA Oceanos e Costas - Formação em Gestão Costeira Integrada:** a CES desenvolveu e apresentou quatro cursos de formação de uma semana sobre elementos de gestão costeira integrada e implementação da Lei de Gestão Costeira Integrada a funcionários públicos provinciais e nacionais em todas as quatro províncias costeiras.
- ✓ **Revisão do Plano de Gestão Costeira do Município Distrital da Costa Oeste** – a CES foi nomeada para actualizar os Programas de Gestão Costeira daquele Município Distrital da Costa Oeste e dos cinco Municípios Locais costeiros. Isto incluiu uma revisão dos actuais CMP, uma série de workshops com as partes interessadas e a participação do público, a determinação do status quo, bem como a garantia de que o CMP de 2ª geração se alinhe com o Programa Nacional de Gestão Costeira.

“CES has been involved in coastal management since 1990. We have prepared seminal reports on Integrated Coastal Zone Management and were involved in studies supporting the establishment of the Integrated Coastal Management Act.”





Autoridade de Desenvolvimento Hídrico das Terras Altas do Lesoto (LHDA) Levantamento de base socioeconómica - Maseru e Mokhotlong, Lesoto - Como parte da Fase II do Projecto Hídrico das Terras Altas do Lesoto e da construção da nova Barragem Polihali em Mokhotlong, o CES concluiu um projecto socioeconómico de 20 meses. -Estudo de Base Económica (SEBS) nas terras altas rurais do leste do Lesoto. O estudo incluiu dois estudos extensivos de inquérito (um censo abrangente de 11.500 agregados familiares dentro da extensa área de estudo, bem como um inquérito longitudinal sobre rendimentos e despesas de todos os agregados familiares dentro de 12 aldeias de amostra – cada agregado familiar em cada aldeia foi inquirido uma vez por mês durante um período completo). ano). Além dos inquéritos, o estudo recolheu e compilou dados secundários e realizou aproximadamente 45 discussões de grupos focais utilizando uma série de técnicas participativas de avaliação rural em toda a área de estudo. Os dois inquéritos produziram uma quantidade muito significativa de dados (incluindo dados espaciais e fotografias), que foram capturados em duas grandes bases de dados Access. O banco de dados abrangente continha 11.172 ocorrências de pesquisa, 395.088 registros, capturados em 44 tabelas relacionadas. A base de dados mensal continha 4.290 ocorrências de pesquisa, 156.088 registros, capturados em 30 tabelas relacionadas. O gerenciamento de bancos de dados incluiu limpeza e gerenciamento contínuos de bancos de dados, bem como a execução de consultas para análise de dados nos bancos de dados e a realização de treinamento em bancos de dados para funcionários do projeto.



- ✓ **Projeto de Mineração de Estanho de Bisie para Processamento de Mineração do Congo (MPC) A SPRL e a Alphamin Resources Corporation** – A CES foi contratada para realizar um Estudo de Base Sócio-Econômico (SEBS) para o Projeto de Mineração de Estanho de Bisie. O projeto envolveu extensas pesquisas domiciliares em condições extremamente remotas. Cerca de 1.000 famílias foram entrevistadas em 8 aldeias tradicionais.
- ✓ **Lúrio Green Resources SA Pty Ltd. para um projecto de plantação de grande escala em Moçambique** - Este estudo incluiu o desenvolvimento de um Quadro Global de Reassentamento, PAR piloto, formação, vários Planos de Gestão e Monitoria Social, um Plano de Gestão de Recursos Culturais, um mecanismo de reclamação e um Plano de Intervenção, Plano de Engajamento, tudo de acordo com os padrões da IFC.
- ✓ **PAR Triton Ancuabe** – A CES desenvolveu um Plano de Acção de Reassentamento (PAR) de acordo com os regulamentos moçambicanos e o Padrão de Desempenho 5 da IFC. A terra foi avaliada na área proposta de pegada de mina de 9.000ha através da realização de um censo a nível familiar e levantamento de terras agrícolas. A CES assegurou a

participação activa dos membros da comunidade para permitir que os recenseadores adquirissem uma melhor compreensão da área, juntando cada recenseador com um representante da comunidade. Técnicos do governo distrital, provincial e nacional prestaram supervisão geral.

- ✓ A CES também foi nomeada para actualizar um Plano de Acção de Reassentamento (RAP) existente para o projecto de minério de ferro, aço e vanádio da Capitol Resources Tete (Moçambique) para as Políticas de Reassentamento Involuntário da Corporação Financeira Internacional (IFC) e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).
- ✓ A CES realizou um Estudo de Base Socioeconómico e preparou um Plano de Acção de Reassentamento (PAR) para o projecto de expansão mineira da Kenmare Resources Pilivili no norte de Moçambique. A equipa CES concluiu um censo socioeconómico e um inventário de activos de 3.600 famílias na concessão mineira de Pilivili, bem como ao longo de uma proposta de estrada de transporte, gasoduto e servidão de linha eléctrica. O levantamento da área de concessão de 3.500ha foi realizado no prazo de três meses. Os certificados de conformidade foram recebidos em julho de 2019 e outubro de 2019 para o projeto de mina e servidão, respectivamente. A CES continuou a fornecer serviços PAR à Kenmare e, em Novembro de 2023, estava em processo de conclusão de dois RAPs adicionais para a expansão da Fase II da Kenmare.
- ✓ A CES concluiu Auditorias Intercalares e de Conclusão do Projecto de Desenvolvimento de Infra-estruturas Eléctricas do Malawi em nome da Millennium Challenge Account (MCA-Malawi). O projeto envolveu a aquisição de direitos de servidão em terrenos por onde passam linhas aéreas (700km),

além de exigir a aquisição permanente de terrenos para subestações. A CES realizou auditorias intercalares e de conclusão dos seis Planos de Acção de Reassentamento gerados para o projecto, avaliando o desempenho do agente de implementação. Um total de 8.500 arquivos de Pessoas Afetadas pelo Projeto foram auditados. Além disso, a abordagem do estudo também implicou o levantamento de 407 Pessoas Afetadas pelo Projecto do PAP em toda a área do projecto, a fim de informar as conclusões da auditoria.

- ✓ A CES concluiu um inquérito quantitativo e qualitativo abrangente (reuniões de grupos focais e entrevistas com informadores-chave) para a Autoridade de Desenvolvimento das Terras Altas do Lesoto (LHDA), a autoridade de implementação do LHWP no Lesoto para medir o estatuto socioeconómico dos AF dentro do LHWP local bacias hidrográficas e medir o estatuto socioeconómico das oito (8) aldeias afectadas pela bacia hidrográfica de Mohale que fizeram parte do processo de reassentamento da Fase 3. Isto implicou o desenvolvimento de instrumentos de pesquisa personalizados. Os instrumentos/questionários do inquérito de Avaliação Socioeconómica, de Saúde e Nutricional eram maioritariamente quantitativos, concebidos para facilitar a captura de dados no Microsoft Access e em pacotes estatísticos adicionais (como as plataformas de software SPSS e R). Para a parte Saúde do questionário do inquérito, foi utilizada uma avaliação de saúde autorreferida para recolher informações clínicas da coorte relativamente à presença ou ausência de doença aguda ou crónica, determinantes ou factores de risco para o desenvolvimento de doenças e utilização e/ou acesso aos cuidados de saúde. Um total de 4.200 agregados familiares foram inquiridos nas diversas bacias hidrográficas.





Due Diligence e auditoria de conformidade

- ✓ **Cliente Confidencial, Bangladesh** - A CES foi nomeada para avaliar os riscos ambientais e sociais associados a uma refinaria de açúcar existente e à construção de uma nova refinaria em Bangladesh. Essas operações pertencem a um dos maiores conglomerados do país. As normas aplicáveis incluíam as Normas de Desempenho da IFC (2012) e as directrizes relevantes específicas do sector. Além da conformidade e riscos ambientais e sociais gerais, o foco estava na saúde e segurança, gestão de empreiteiros e riscos relacionados ao trabalho. A CES também foi nomeada como Consultora Ambiental e Social dos Credores para auxiliar no monitoramento do cumprimento das obrigações ambientais e sociais.
- ✓ **Cliente Confidencial, Uganda** - A CES foi nomeada para realizar a devida diligência ambiental e social para uma nova instalação solar fotovoltaica e linha de evacuação de energia associada em Uganda. Após a conclusão desta fase do trabalho, a CES foi nomeada pelos credores como seu consultor ambiental e social para as fases de construção e operação do projeto.
- ✓ **Caminhos-de-ferro do Vale do Rift, Quênia e Uganda** - a CES foi nomeado Monitor Ambiental e Social Independente (IESM) para a reabilitação da rede ferroviária existente no Quênia e no Uganda. Após a nomeação do período inicial de contratação (junho de 2012 a junho de 2014), A CES foi renomeado para monitorar o cumprimento de todas as diretrizes e padrões relevantes por mais 2 anos. O projecto envolveu vários investidores e credores internacionais, incluindo a IFC, o BAD, o FMO, DEG, KfW e Proparco.
- ✓ **A Verificação Ambiental e Social da Copperbelt Energy Corporation** - a CES foi nomeada como Revisor Independente dos Credores por um consórcio de instituições financeiras de desenvolvimento internacionais. O escopo da tarefa era revisar, durante um período de pelo menos 6 anos, a conformidade do CEC com os requisitos ambientais e sociais do contrato de empréstimo, semestralmente. Isto incluiu, entre outras coisas, a conformidade a nível corporativo e a nível de projecto em instalações na Zâmbia e na Nigéria, em relação aos Padrões de Desempenho da IFC. Os ativos incluíam barragens hidrelétricas e extensas redes de distribuição elétrica.
- ✓ **Farmsecure Agri-industries, África do Sul** - A CES foi nomeada pela Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft mbH (DEG) para realizar uma revisão do âmbito ambiental e social da Farmsecure, um prestador de serviços ao sector agrícola sul-africano. O objetivo geral da revisão foi fornecer ao DEG uma visão geral do desempenho ambiental e social da Farmsecure ao nível da gestão, nos locais operacionais e nas explorações agrícolas do Grupo de empresas Farmsecure. As atividades da Farmsecure incluíam a prestação de apoio técnico e financeiro e serviços de comercialização a produtores de cereais, oleaginosas e pecuários, produtores de fruta e embaladores, bem como o fabrico e distribuição de uma gama de fertilizantes.
- ✓ **DC Group, Norfund e DFC** - A CES realizou ESDD (due diligence Ambiental e Social) detalhado para avaliar a abordagem global da AgDevCo à gestão de riscos ambientais e sociais, tanto a nível corporativo como para 10 investimentos na sua carteira de investimentos. Incluiu a avaliação da abordagem global e do Sistema de Gestão Ambiental e Social (A&S) da AgDevCo, e da sua capacidade na gestão Ambiental, Social, Saúde e Segurança. Foram realizadas visitas locais a cinco operações, e o âmbito considerou aspectos como o PGAS, considerações sociais e reassentamento, género, alterações climáticas e bem-estar animal.
- ✓ A CES foi nomeada para avaliar os riscos ambientais e sociais associados a uma operação de produção de cana-de-açúcar e pecuária em grande escala no Malawi. As principais questões consideradas foram saúde e segurança ocupacional, segurança hídrica, gestão de produtos químicos perigosos e aquisição de terras.



Monitoria e Gestão Ambiental e Social

- ✓ **Desenvolvimento do Sistema Corporativo de Gestão Ambiental e Social (SGAS) para Ethiochicken** - a CES foi contratada pelo maior produtor comercial de pintos de um dia na Etiópia para auxiliá-los no desenvolvimento de um PGAS corporativo em conformidade com a IFC para auxiliá-los no gerenciamento de riscos em todas as áreas de seus locais operacionais. A equipe da CES desenvolveu toda a documentação central do sistema, bem como vários planos de gerenciamento para operações individuais.
- ✓ **PGAS Corporativo para JCM Power (Toronto, Canadá)** - A CES foi contratada para desenvolver um PGAS corporativo que ajudaria a JCM Power a melhorar a gestão de riscos ambientais e sociais associados ao seu portfólio de projetos de energia limpa na África, América Latina e Sul da Ásia.
- ✓ **PGAS Corporativo para Econet Wireless** - A Econet é uma das principais operadoras de telefonia móvel no Zimbabué, registrando um crescimento significativo dos seus serviços e infra-estruturas. A CES foi contratada para desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental (SGAS) corporativo em conformidade com a IFC que ajudaria a empresa a melhorar a gestão dos riscos ambientais e sociais associados às suas operações.
- ✓ **Serviços de Oficiais de Controle Ambiental (OCA) para a Enel** - A CES forneceu serviços de implantação local de OCAs para o Parque Eólico Nojoli fora de Cookhouse, Eastern Cape, o Parque Eólico Gibson Bay fora de Humansdorp, a Central Solar Paleisheuvel, Piketberg, Western Cape e Tom Burke Solar Planta, Cabo Ocidental. Estes serviços incluíram a implantação permanente de OCAs em todos os locais e durante a fase de construção. Em nome da equipa de proprietários, a CES garantiu que todos os empreiteiros cumpriam a Autorização Ambiental e o PGA.

“A CES concluiu numerosos estudos de due diligence, especialmente nos sectores agrícola e de energias renováveis em toda a África”



Treinamento e ensino

- ✓ **Capacitação Ambiental e Social do BancABC** - A CES foi nomeada pelo Fundo Comum para Mercadorias (Common Fund for Commodities-CFC) e pelo Fundo Africano de Comércio e Investimento Agrícola (Africa Agriculture Trade and Investment Fund -AATIF) para ajudar o BancABC no desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS). O objetivo era melhorar a capacidade da organização de gerir os riscos ambientais e sociais associados à sua carteira de investimentos. Além de desenvolver a documentação do sistema, o escopo da tarefa também incluiu a realização de sessões de treinamento de treinadores sobre o Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) para os recém-nomeados Campeões Ambientais e Sociais dentro do banco. Em 2017, a CES recebeu um contrato de acompanhamento para ampliar a capacitação relacionada ao SGAS dentro da organização. Isto incluiu inúmeras sessões de treinamento do tipo workshop em vários países em que o banco opera, bem como auditorias de treinamento ambiental e social.

- ✓ **Curso de Formação “Ferramentas de Gestão da Zona Costeira” NACOMA** - Ferramentas de Gestão Sustentável da Zona Costeira (2009): Este curso financiado pelo Banco Mundial foi desenvolvido pela CES para formar mais de 50 funcionários governamentais e municipais de toda a Namíbia no conjunto de medidas ambientais instrumentos de gestão aplicáveis à gestão das zonas costeiras e dos recursos naturais associados. O curso incorporou sessões teóricas com reforço através de estudos de caso baseados em campo.
- ✓ **Curso de Formação em Lei de Gestão Costeira Integrada** - a CES foi contratado pelo Departamento Sul-africano de Assuntos Ambientais para desenvolver uma série de cursos de formação de dois dias para 175 delegados de diferentes províncias da África do Sul. O objectivo principal do curso foi melhorar a compreensão das implicações e aplicação da Lei de Gestão Costeira Integrada no sector público e privado. O conteúdo do curso proporcionou um bom equilíbrio entre os aspectos teóricos do ICMA e os aspectos práticos relacionados.

